

A mentira, sozinha, é um problema?

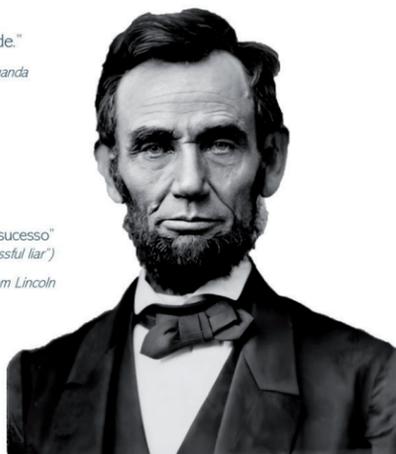
- Mentir é péssimo porque mostra, muitas vezes, uma falha moral
- Mas o ser humano sempre mentiu e mentirá
- O principal problema quando a mentira encontra a tecnologia é o poder de vício em atividades democráticas e econômicas

"É possível contar um monte de mentiras dizendo só a verdade."

Propaganda da Folha de São Paulo que venceu inúmeros prêmios de propaganda em 1988, inclusive o Leão de Ouro no Festival de Cannes

"ninguém tem uma memória tão boa para ser um mentiroso de sucesso"
(*"no man has a good enough memory to be a successful liar"*)

Abraham Lincoln



Definição de *fake news*

Podemos definir, então, as *fake news* como notícias falsas, com formas noticiosas similares às profissionais e amplamente disseminadas com o uso da tecnologia, com importante grau de convencimento dos leitores.

Entendemos que essa definição é suficiente para diferenciá-las de boatos, que são rumores mais genéricos, quase sempre sem procedência, sem propósitos específicos e que, normalmente, não engajam tão eficazmente o público.

Fonte: CRESPO, Marcelo. *Fake news: o que temos a ver com isso?* Disponível em <https://www.linkedin.com/pulse/fake-news-o-que-temos-ver-com-isso-marcelo-crespo-phd-cccp-ij/>

Fake news x desinformação

- É possível um conceito legal de *fake news*?
- Dificuldades de trazer o conceito para a letra da lei (opinião do relator de Liberdade de expressão da ONU)
- *Fake news* não é restrita a um ou outro Partido ou viés ideológico

Insights

- Abordagem neutra é essencial, semelhante ao conceito de *neutralidade de rede* adotado no Marco Civil da Internet;
- Entender que *fake news* possui um mercado de ferramentas acessórias e que também deve ser analisado;
- Cada ator no processo de divulgação de *fake news* possui responsabilidades diferentes e que devem ser levadas em conta
- Direito penal como *ultima ratio*, mas que pode vir a ser aprimorado para melhor resposta ao problema

Já temos leis para coibir?

- Sim, mas podem ser aprimoradas
- Penas muito baixas para crimes contra a honra
- Não há possibilidade de aplicar a lei brasileira para atos praticados em outros países, penas excepcionalmente e com alguns casos é preciso tratados internacionais

Antes de qualquer medida técnica ou legislativa...

...é preciso pensar:

1. O que se quer fazer? Regulamentar? O que? Por qual razão?
2. Isso vai causar algum impacto efetivo no combate às *fake news*?
3. O vigilantismo será aumentado sem ganhos sociais efetivos?

O que não funciona

- O que apenas enfraquece direitos e liberdades civis sem ganhos efetivos no combate (e podem servir para ideais autoritários)
- Não vincular medidas legislativas a um tipo de tecnologia
- Não pensar que a lei brasileira será aplicada a qualquer ato praticado em qualquer lugar do mundo